

SECRET

~~S~~/SG/DEC

AVISO Nº 274/74

Brasília - DF,

Em 15 de agosto de 1974.

Senhor Ministro

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência a respeito da Informação nº 0181-SECRETA, de 29 de julho de 1974, desse Ministério.

O assunto contido no referido documento versa sobre a cooperação, no campo industrial das atividades ligadas ao aproveitamento da energia nuclear, entre o BRASIL e a REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA e deu origem à Exposição de Motivos nº 055/74, de 13 de agosto de 1974, desta Secretaria-Geral, na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República deu o seguinte despacho:

"Aprovo

Em 13 Ago 74"

Dando cumprimento à determinação presidencial, passo às mãos de Vossa Excelência cópia da citada Exposição de Motivos.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de elevada estima e distinta consideração.



General-de-Divisão HUGO DE ANDRADE ABREU

Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional

A Sua Excelência

Embaixador ANTÔNIO FRANCISCO AZEREDO DA SILVEIRA

DD Ministro das Relações Exteriores

AAS 1974.08.15
mte/jpn

Brasília - DF,
Em 13 de agosto de 1974.

[Handwritten signature]

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 055/74

Aprovo
Em 13 ago 74
[Handwritten signature]

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência a respeito da Informação nº 0181-SECRETA, de 29 de julho de 1974, do Ministério das Relações Exteriores, que versa sobre a cooperação, no campo industrial das atividades ligadas ao aproveitamento da energia nuclear, entre o BRASIL e a REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA.

A propósito do assunto esta Secretaria-Geral verificou que:

- As Diretrizes para a Política Nacional de Energia Nuclear, aprovadas em 1967 e ainda em vigor, prevêem como objetivos permanentes, entre outros:

"Estimular e ampliar a infra-estrutura industrial visando à sua participação mais intensa nos programas de construção de reatores e na fabricação de equipamentos e instrumentos necessários."

"Dinamizar o intercâmbio técnico-científico com outros países, no campo da energia nuclear, especialmente com os países mais desenvolvidos."

- Em 1969, o BRASIL e a REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA firmaram um Acordo Geral sobre cooperação nos setores da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico. Com base neste instrumento, foram

assinados ajustes setoriais, visando à cooperação no setor do emprego da energia nuclear para fins pacíficos, a saber:

- Convênio sobre Pesquisas Geológicas e Geofísicas nos Estados de MINAS GERAIS e ESPÍRITO SANTO (1970).
- Convênio Especial entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e o Centro de Pesquisa Nuclear de JÜLICH sobre cooperação científica e tecnológica (1971).
- Convênio Especial sobre cooperação nos campos da Pesquisa e do Desenvolvimento Tecnológico entre o Conselho Nacional de Pesquisas e o Centro de Pesquisa Nuclear de JÜLICH (1971).
- Com a Exposição de Motivos nº 245/74, de 23 de abril de 1974, o Ministério das Minas e Energia, após fazer uma apreciação geral sobre a situação e as perspectivas do enriquecimento de urânio no mundo e no País, solicitou autorização presidencial para que a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) promovesse entendimentos com países em condições de se associarem ao BRASIL num empreendimento conjunto, com o objetivo de instalar, em território brasileiro, uma usina para obtenção de urânio enriquecido.
- A apreciação da proposta apresentada pelo Ministério das Minas e Energia resultou na Exposição de Motivos nº 030, de 6 de maio de 1974, desta Secretaria-Geral, aprovada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, da qual se extraem as seguintes conclusões:

"O enriquecimento de urânio constitui etapa de suma importância no ciclo do combustível nuclear, assunto que se reveste da maior relevância para os interesses da Segurança Nacional."

"A linha de atuação proposta pelo Ministério das Minas e Energia, no que concerne à instalação, no País, de uma usina para enriquecimento de urânio, corresponde, indiretamente, a uma definição quanto ao tipo de reatores de potência a ser, básica e prioritariamente, adotado pelo BRASIL. Tal orientação está ajustada a decisões anteriores do Governo e não conflita com a Política Nacional de Energia Nuclear."

- Através da informação citada como origem, o Ministério das Relações Exteriores leva ao conhecimento do Excelentíssimo Senhor Presidente da República o resultado das negociações preliminares, considerando que existem promissoras possibilidades de cooperação no campo nuclear que permitiriam estendê-la do campo científico e da pesquisa, já em desenvolvimento, para o terreno industrial.

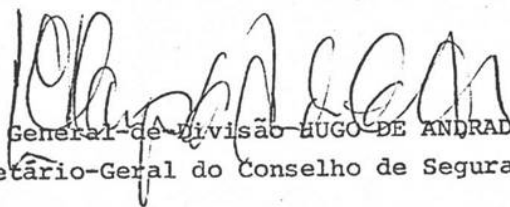
Esta Secretaria-Geral após estudar o assunto chegou às seguintes conclusões:

- As negociações que vêm sendo realizadas entre o BRASIL e a REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA, decorrem de decisão presidencial anterior, autorizando entendimentos destinados a alcançar, com a cooperação de países de tecnologia mais adiantada, o aceleração dos projetos brasileiros no setor nuclear.
- Os resultados das gestões feitas com os representantes alemães são da maior importância. Se a colaboração binacional vier a abranger todos os itens relacionados e o programa de cooperação for implementado na forma proposta, o BRASIL terá alcançado, em prazo relativamente curto, solução altamente satisfatória para o problema do aproveitamento da energia nuclear.
- A efetivação da cooperação, nos termos ajustados, se afigura como uma iniciativa da maior transcendência para os interesses da Segurança Nacional.

CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 055/74 - 4.

Ao submeter o assunto à elevada consideração de Vossa Excelência esta Secretaria-Geral pede vênica para sugerir que, caso aprovadas as conclusões acima, delas seja dado conhecimento aos Ministérios das Relações Exteriores e das Minas e Energia.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.



General-de-Divisão HUGO DE ANDRADE ABREU
Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional